



INTRODUÇÃO

O racismo encontra-se presente nas civilizações há muitos anos não só no Brasil, mas no mundo todo. A história do racismo no Brasil teve início com a colonização portuguesa. Os primeiros a sofrerem com o racismo foram os índios nativos que residiam nas terras brasileiras quando os portugueses chegaram.

Para que o racismo não se perpetue na sociedade brasileira, a educação desempenha um papel primordial, o que transforma os livros didáticos em um importante instrumento de trabalho no papel do ensino-aprendizagem, contribuindo para que os estudantes possam melhor compreender os assuntos apresentados em sala de aula, entre eles a necessidade de se conviver harmonicamente com as diferenças.

Entretanto, é interessante ressaltar que em uma análise do conjunto de livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras, percebe-se que alguns apresentam e reproduzem tendências preconceituosas, especialmente quando há referências a índios e negros, fortalecendo a imagem de desvantagem e de meros coadjuvantes da história do Brasil.

Através deste artigo busca-se analisar o conteúdo de livros didáticos brasileiros, através do seguinte problema de pesquisa: O racismo está, de fato, presente nos livros didáticos utilizados nas escolas públicas brasileiras?

Para obter respostas ao questionamento elaborado, buscou-se embasamento em bibliografia pertinente ao tema e aplicação de questionário a uma professora de uma escola pública da cidade de Ubá, Minas Gerais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os livros didáticos são uma importante ferramenta de trabalho no papel do ensino-aprendizagem, contribuindo para que os alunos possam melhor assimilar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Entretanto, para alguns autores, os livros didáticos - ao invés de contribuírem para o desenvolvimento pleno do discente - trazem mensagens racistas, o que limita esse desenvolvimento visto produzirem preconceitos antes inexistentes.

As pesquisas sobre preconceito racial em livros didáticos e paradidáticos no Brasil começaram na década de 1950 com a busca de Dante Moreira Leite (1950) "Preconceito racial e patriotismo em seis livros didáticos primários brasileiros". Durante a pesquisa, o autor se deparou com duas realidades: a não comprovação de preconceito racial explícito *versus* indícios de discriminação contra negros.

Na tentativa de elucidar essa questão, buscou-se encontrar respostas através da aplicação de um questionário a uma professora de uma escola pública da cidade de Ubá.

Segundo ela, os alunos são grandes catalizadores desse preconceito e, em vários momentos, percebe-se o chamado "Racismo Velado" entre os discentes através das brincadeiras e piadas envolvendo o racismo.

Ainda de acordo com a professora entrevistada, poucos materiais didáticos abordam esse conteúdo profundamente e quando ele se encontra presente, é de maneira bem isolada e trata somente do sofrimento da população negra. Contudo, os livros insistem em destacar personagens brancos que lutaram pela liberdade da população negra como um ato de bravura.

Uma alternativa para trabalhar a abordagem utilizada nos materiais didáticos seriam momentos de reflexão com debates sobre a luta diária do movimento negro e a valorização da história afro. É necessário trazer o foco para a cultura negra e destacar suas peculiaridades e características positivas e não apenas questões negativas, assim como destacar o protagonismo negro não só nos dias atuais como também no passado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados da pesquisa realizada com uma professora do sistema público na cidade de Ubá, MG, sobre a existência de racismo nos livros didáticos, pode-se concluir que em vários livros didáticos há o "racismo velado" presente em vários instantes. Alguns livros didáticos mostram, em grande maioria, crianças brancas se divertindo ou sendo bem-sucedidas enquanto o negro encontra-se em posição de inferioridade em relação ao branco; geralmente os negros são vistos como empregados e nunca em posição superior aos brancos.

O movimento negro vem se interessando e denunciando o racismo nos livros didáticos. Segundo Oliveira e Pinto (2003), "Vozes contrárias ao mito da democracia racial vêm sendo, desde então, emitidas pelas diversas manifestações de ativistas negros que têm elegido a educação como uma das áreas privilegiadas de atuação", visando a uma ampla alteração curricular.

REFERÊNCIAS

Leite, D. M. **Preconceito racial e patriotismo em seis livros didáticos primários brasileiros**. Boletim da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, 119(3), 207-231, 1950.

OLIVEIRA, Pinto. **Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate**: uma revisão da literatura. Educação e pesquisa, São Paulo, v.29, n.1, p. 132, jan./jun. 2003